

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2023

Aos dez do mês de fevereiro do ano de dois mil e três, realizou-se a primeira Reunião Ordinária do ano de dois mil e três da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único Saúde do Ceará, de modo presencial, no Auditório Waldir Arcoverde, localizado nas dependências da SESA com a participação dos membros Representantes do Componente Estadual: Tânia Mara Silva Coêlho, Presidente da CIB/CE e Secretária da Saúde do Estado; Joana Gurgel Holanda Filha, Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional; Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa, Coordenadora de Atenção à Saúde; Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho, Secretário Executivo Administrativo Financeiro; Antônio Silva Lima Neto, Secretário Executivo de Vigilância em Saúde; Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha, Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna; Luiz Guilherme Pinheiro Costa, Coordenador de Regulação e Controle do Sistema de Saúde; e Luciano Pamplona Góes Cavalcanti, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará. Representantes do Componente Municipal: Sayonara Moura de Oliveira Cidade, Presidente do COSEMS, Vice Presidente da CIB e Secretária da Saúde de Baturité; Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS e Secretário da Saúde de Guaiúba; Helena Paula Guerra dos Santos, Gerente da Célula do Complexo Integrado de Regulação da SMS de Fortaleza; Francimones Rolim de Albuquerque, Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte; Ana Kelly Leitão de Castro, Secretária da Saúde de Russas; Francisca Airlene Dantas e Silva, Secretária da Saúde de Jaguaratama e Lyana Carvalho Veras, Secretária da Saúde de Ibiapina. Participaram outros Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde, Superintendentes Regionais e técnicos das Coordenadorias e Células da SESA e assessores e apoiadores do COSEMS/CE.

1. Abertura dos Trabalhos: Secretária Estadual de Saúde e a Presidente do COSEMS. Vera Coêlho, Secretária Executiva da CIB/CE cumprimentou a todos os participantes dessa reunião e deu boas vindas aos novos membros da CIB/CE e fez a entrega de uma pasta contendo a relação da nova composição da CIB/CE, calendário das reuniões 2023, regimento interno da CIB, e lei federal de criação das comissões intergestores no SUS, para que possam ter conhecimento das informações que regem a operacionalização dessa Comissão. Esclareceu que o Estado do Ceará se diferencia de todos os outros Estados, pois o regimento da CIB é aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde (CESAU). Finalizou destacando a presença do Vice Presidente do CESAU, Adriano Duarte Fernandes que irá falar sobre a 17ª Conferência Nacional de Saúde e as Conferências Municipais, Regionais e Estadual eventos que estão sob coordenação do CESAU. Tânia Mara Silva Coêlho, Secretária Estadual de Saúde cumprimentou a todos e destacou que está há 40 dias na gestão e que já ouviu muitos dos problemas que os gestores vem enfrentando em seus municípios e que tem o compromisso de levar algumas demandas ao Governador para que se possa trazer uma resposta, e de participar das reuniões dessa Comissão. Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS cumprimentou a todos os presentes e justificou a ausência da Sayonara na abertura dessa reunião em virtude de compromisso no seu município. Em seguida louvou o retorno das reuniões presencial, e o compromisso da secretária Tânia de participar das reuniões da CIB/CE. Adriano Duarte Fernandes, Vice Presidente do CESAU cumprimentou a todos os presentes e informou que o tema da 17ª Conferência Nacional de Saúde é “AMANHÃ SERÁ UM OUTRO DIA”, e fez um apelo de incentivo a todos os gestores, e pediu o apoio do COSEMS e APRECE para que possam incentivar os municípios a realizarem as suas conferências municipais e posteriormente participarem da etapa regional e da etapa estadual e consequentemente da nacional. Disse ainda que o CESAU lançou uma enquete junto aos municípios para saber quem deseja fazer conferência e até o momento 52 municípios já sinalizaram que irão fazer as conferências, e espera que os 184 municípios realizem suas conferências. Finalizou ressaltando que devemos entender que Políticas Públicas do SUS tem que colocar como foco o usuário, ele é nosso principal cliente e que possamos construir propostas valiosas que sejam possíveis de serem realizadas. Vera Coêlho agradeceu ao Adriano pelas informações e a busca de sensibilização dos gestores para que possam realizar as conferências municipais, regionais e estadual, e que nessas conferências além de discutir as questões relacionadas com a situação atual do sistema, possamos de fato apresentar proposições que possam subsidiar a formulação de políticas estadual e nacional na área da saúde.

2. Apresentações e Discussões. 2.1. Cenário epidemiológico da COVID-19 no Estado do Ceará. Antônio Silva Lima Neto, Secretário Executivo de Vigilância em Saúde disse que a OMS sinalizou pela 1ª vez de maneira objetiva de que esse ano a emergência sanitária internacional pode ser finalizada e se a emergência for encerrada, podemos até rediscutir esse 1º momento que temos aqui de apresentação do cenário. Em seguida apresentou as ondas epidêmicas da COVID-19, a 1ª onda é uma onda marcada pela falta de exame, óbitos, e dificuldades de diagnóstico. Essa onda quando penetrou nos municípios e atingiu sobretudo os que conseguiram se isolar. Em Fortaleza a 1ª onda entrou pelo Meireles e Aldeota, ficou ali algumas semanas e parecia que ia cair e depois ela explodiu para os dois lados do litoral, pegando o grande Pirambu todo e o Vicente Pizon e ali foi a maior tragédia da pandemia. Na véspera do dia das mães ano de 2020, foram registrados em Fortaleza 118 óbitos e no Estado aproximadamente 180 óbitos em um dia. Destacou que a 4ª e a 5ª onda alterou pouco o quadro

63 de mortalidade em 2023, até gora no Estado do Ceará foram 12 óbitos confirmados, são óbitos que tem
64 uma característica bem diferente, são idosos, pessoas com comorbidade e são óbitos que o comitê de
65 mortalidade tem dificuldade de estabelecer um link, os comitês de investigação de óbitos por COVID as
66 vezes não conseguem identificar se foi um óbito por COVID ou de uma pessoa que estava com COVID.
67 No Entrega SUS e possível vê o Cenário atual dos municípios do Estado, todos tem uma positividade
68 muito baixa, a positividade de quase todos os municípios é abaixo de 5%. Apresentou em seguida o
69 **Cronograma para das Vacinas de Rotina 2023** - 1ª Fevereiro: Vacinação contra Covid-19 (reforço
70 com a vacina bivalente); 2ª Março: Intensificação da vacinação contra Covid-19 (População 12 anos e
71 mais); 3ª Março: Intensificação da vacinação contra Covid-19 (crianças e adolescentes); 4ª Abril:
72 Vacinação contra Influenza; e 5ª Maio: Multivacinação de poliomielite e sarampo nas escolas (crianças e
73 adolescentes). Finalizou informando que a Vacina Pfizer Bivalente (original e omicron BA.1 ou omicron
74 BA.4/BA.5), é **Indicada** para vacinação de REFORÇO nos indivíduos com idade igual ou superior a 12
75 anos que tenham recebido anteriormente pelo menos um esquema de vacinação primário contra Covid-
76 19 e intervalo mínimo de 4 meses após a última dose recebida; e a **Meta** é Vacinar, no mínimo, **90%** da
77 população alvo de cada grupo prioritário. No Ceará a vacinação aconteceu por fases, de forma
78 escalonada, obedecendo a ordem dos grupos prioritários para a vacinação definidos previamente pelo
79 MS, a estimativa populacional Ceará para a 1ª fase é 618.312. **3. Discussões e Pactuações. Item 3.1.**
80 **Alteração na Composição dos Membros da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Vera Coelho**
81 apresentou a nova Composição da CIB em decorrência das mudanças na representação da Secretaria de
82 Saúde do Estado: Tânia Mara Silva Coelho, Secretária Estadual de Saúde que assume a Presidência da
83 CIB/CE; Maria Vaudelice Mota, Secretária Executiva de Políticas de Saúde, Suplente da Secretaria
84 Estadual de Saúde; Joana Gurgel Holanda Filha, Secretária Executiva de Atenção à Saúde e
85 Desenvolvimento Regional; Thais Nogueira Facó de Paula Pessoa, Suplente da Secretária Executiva de
86 Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional; Luiz Otávio Sobreira Rocha Filho, Secretário Executivo
87 Administrativo Financeiro; Antônio Silva Lima Neto, Secretário Executivo de Vigilância em Saúde;
88 Maria Aparecida Gomes Costa, Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna; Luiz Guilherme
89 Pinheiro Costa, Coordenador de Regulação e Controle do Sistema de Saúde; Luciano Pamplona Góes
90 Cavalcanti, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará; e na representação dos municípios:
91 João Cândido de Sousa Borges, Secretário da Saúde de Fortaleza; Elizabeth Morais Machado, Secretaria
92 da Saúde de Crateús, Titular e Rosana de Fátima Rodrigues, Secretária da Saúde de Icó, Suplente. **Item**
93 **3.2. Alteração na Composição da CIR Fortaleza (SRFOR). Maria Iracema Capistrano Bezerra,**
94 Secretária Executiva da CIR Fortaleza informou que a presente solicitação tem como justificativa as
95 mudanças dos gestores de saúde dos municípios de Maracanaú com a inclusão de Wagner Sousa Gomes
96 em substituição a Jaime de Lima Carvalho, de Guaiúba com a inclusão de Rilson Sousa Andrade em
97 substituição a Maria Zuleide Amorim Muniz, de Pindoretama com a inclusão de Maria Clemilda Sousa
98 Silva em substituição a Rilson Sousa Andrade, de Itaitinga com a inclusão de Ângelo Luis Leite
99 Nóbrega em substituição a Dulce Viana Machado, de Uruburetama com a inclusão de Maria Adriana
100 Marques de Sousa em substituição a Georgya Almeida de Sousa Barbosa, e de Itapipoca com a inclusão
101 de Georgina Freire Machado em substituição a Vanessa Kelly Montenegro de Oliveira (interina). Após
102 apresentação da justificativa a plenária da CIB/CE aprovou a atualização da composição da CIR
103 Fortaleza. Item 3.3. Alterações na Composição da CIR Sertão Central. Vânia Maria Cavalcante de
104 Sousa, Superintendente Regional do Sertão Central informou que a presente solicitação tem como
105 justificativa a mudança dos gestores municipais de Quixeramobim com a inclusão de Ana Cláudia
106 Pimenta Felício Saldanha em substituição a Raul de Santa Helena Matias Dinelly, Arneiroz com a
107 inclusão de Antônia Lianna Araújo Bezerra em substituição a Juliana Alves Feitosa e Senador Pompeu
108 com a inclusão de Sara Thayse de Sousa em substituição a Maria Fernandes Gomes. Após apresentação
109 da justificativa a plenária da CIB/CE aprovou a atualização da composição da CIR do Sertão Central.
110 **3.4. Financiamento da Assistência Farmacêutica na Programação Pactuada Integrada (PPI) 2023.**
111 **Fernanda Cabral,** Coordenadora de Políticas da Assistência Farmacêutica iniciou ressaltando que
112 todos os anos passamos por esse momento de pactuação do financiamento, e lembrou que em relação ao
113 elenco a pactuação foi feita com vigência por 2 anos (2022 e 2023), foi por esse motivo que não fizemos
114 esse ano a pactuação do elenco. Em seguida destacou as pactuações relativas a Programação de 2022,
115 através da Resolução Nº 34/2022– CIB/CE que estabelece o incentivo da Assistência Farmacêutica para
116 financiamento dos medicamentos do Componente Básico, de responsabilidade das três esferas de
117 governo, composto dos valores por habitante/ano para o ano de 2022: **Governo Federal:** Municípios
118 com IDHM baixo R\$ 7,04, Municípios com IDHM médio R\$ 6,98 e Municípios com IDHM alto R\$
119 6,92; **Governo Estadual:** R\$ 3,00 (três reais); e **Governo Municipal:** R\$ 3,00 (três reais) - 9
120 municípios ou R\$ 4,00 (quatro reais) – 173 municípios; e através da Resolução Nº 33/2022 – CIB/CE,
121 que aprova o financiamento da Assistência Farmacêutica Secundária de responsabilidade das esferas
122 Estadual e Municipal, composto dos valores por habitante/ano para o ano de 2022: **Governo Estadual:**
123 R\$ R\$ 1,00 (um real); e **Governo Municipal:** R\$ 2,00 (dois reais). Considerando a finalização do
124 recurso da Portaria GM/MS Nº 3.617, datada de 15 de dezembro de 2021, que dispunha sobre o

125 incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica
126 no âmbito Sistema de Saúde para municípios com IDHM baixo: R\$ 1,04 (um real e quatro centavos)
127 por habitante; IDHM médio: R\$ 1,03 (um real e três centavos) por habitante; e IDHM alto: R\$ 1,02
128 (um real e dois centavos) por habitante. Os valores por habitante/ano para o ano de 2023 voltam aos
129 valores anteriores: **Governo Federal:** Municípios com IDHM baixo R\$ 6,00 (seis reais); Municípios
130 com IDHM médio R\$ 5,95(cinco reais e noventa e cinco centavos); e Municípios com IDHM alto R\$
131 5,90 (cinco reais e noventa centavos). A **Proposta de Financiamento 2023 da Assistência**
132 **Farmacêutica Básica (AFB): Governo Federal:** Municípios com IDHM baixo R\$ 6,00 (seis reais);
133 Municípios com IDHM médio R\$ 5,95(cinco reais e noventa e cinco centavos); e Municípios com
134 IDHM alto R\$ 5,90 (cinco reais e noventa centavos); **Governo Estadual:** R\$ 3,00 (três reais); e
135 **Governo Municipal:** R\$ 3,00 (três reais), R\$ 4,00 (quatro reais) **ou R\$ 5,00 (cinco reais)**. E da
136 **Assistência Farmacêutica Secundária (AFS): Governo Estadual:** R\$ 1,00 (um real);e **Governo**
137 **Municipal:** R\$ 2,00 (dois reais) **ou R\$ 3,00 (três reais)**. Vera destacou a importância de discutir esse
138 assunto, pois para iniciar a Elaboração da Programação da Assistência Farmacêutica 2023 se faz
139 necessário a pactuação dos valores per capita que compõem o financiamento da Assistência
140 Farmacêutica, tanto da Básica como da Secundaria. **Rilson** colocou que esse assunto é novo, e ficamos
141 tristes de receber na nossa 1ª reunião essa Proposta, pois tínhamos esperança de que o Estado viesse
142 com uma Proposta, pelo menos parecida com a que já havíamos discutido anteriormente, pois na última
143 reunião que tivemos entre a SESA, APRECE e COSEMS saiu uma proposta que ficamos super
144 empolgados, mas infelizmente não foi adiante e chegamos hoje e novamente, essa Proposta é
145 inaceitável, não tem nem como discutir uma Proposta que não se vê nem um aumento de contra partida
146 do Estado, que já está há muito tempo com o mesmo valor. Não vejo nenhuma possibilidade de se
147 pactuar essa Proposta. **Francisco José Cavalcante Melo (Franzé)**, Secretário de Saúde de Itapiúna
148 relembrou que já estamos há muito tempo discutindo a mesma coisa, em alguns momentos tivemos a
149 justificativa do Estado de que não tinha capacidade instalada para aumentar a compra de medicamentos,
150 e nem logística suficiente para ampliar o valor da contrapartida do Estado, entendemos e pactuamos.
151 Mas depois o Estado apresenta um plano maravilhoso de logística, e de monitoramento, e continuamos
152 com a mesma justificativa. A última é de que por conta da COVID não teríamos condições de ampliação
153 de recursos, novamente pactuamos. Mas como o Rilson falou, essa Proposta é inaceitável, nos não
154 temos como aceitar porque por muito tempo todos os municípios e todos os gestores amargam as
155 queixas dos seus munícipes por não encontrarem medicamentos nas farmácias e temos ao longo de
156 muito tempo as dificuldades que são inerentes ao processo. Sabemos da dificuldade de licitação,
157 recursos de empresas, atrasos na entrega e isso dificultam muitas vezes e não podemos responsabilizar o
158 Estado por um desabastecimento, embora o Estado seja responsável pela compra. Agora a partir do
159 momento que o Estado se coloca em uma posição de não querer ampliar algo que os municípios vêm
160 ampliando ano a ano e o Estado dizer que não tem condições de ampliar, ai o Estado passa a ser
161 responsável diretamente pelo desabastecimento e como o Rilson falou, não tem muito o que discutir e
162 não devemos aceitar. **Kelly** como o Franzé falou não tínhamos como ampliar, por falta de capacidade.
163 Devemos nos juntar a APRECE, ter a força dos prefeitos, porque só o município aumentando não dá, já
164 tivemos uma baixa do governo federal e isso faz uma diferença imensa e quando vimos na Câmara
165 Técnica que foi apresentado pelo município realmente a falta de recurso financeiro e que não poderemos
166 deixar essa política acabar e nem enfraquecer, nesse momento devemos nos unir com os prefeitos e
167 levar ao gabinete do governador, devemos lutar e conseguir apoio por parte dos nossos gestores. Nesse
168 momento não devemos pactuar. **Lyana** da insatisfação nossa como gestores de está chegando na nossa
169 1ª reunião da CIB e nos depararmos com uma proposta dessa do Estado, pois todos os gestores que
170 estão aqui sabem de como todos os municípios vivem clamando dia a dia nos nossos grupos mandando
171 para os representantes do Estado a questão do desabastecimento dos medicamentos. Então! É inviável
172 para nós enquanto gestores, aprovar essa proposta que foi colocada aqui na CIB. Entendemos que
173 precisamos de uma força maior para tentar buscar aumentar esse recurso. **Rilson** complementou dizendo
174 que na última reunião que nos participamos com COSEMS, APRECE e Gabinete da SESA, a APRECE
175 fez uma comparação que o valor que era proposto para que o Estado entrasse como contrapartida, na
176 época equipararia ao que o Estado tinha acabado de aprovar para beneficiar um município pequeno, o
177 mesmo valor e a nossa proposta é para beneficiar 130 Municípios. Estamos tristes e indignados por
178 ouvir essa Proposta. **Dra. Tânia** cumprimentou a todos e falou que pediu para a Fernanda apresentar
179 essa Proposta por conta do tempo da compra dos medicamentos, mas que irá para uma reunião com o
180 Governador hoje e já colocou na pauta a questão da PPI dos medicamentos dos municípios. Finalizou
181 dizendo que assume o compromisso com vocês de levar a proposta de aumento da contrapartida do
182 Estado para o Governador, que foi elaborada pela Fernanda. Vera informou que a Proposta de
183 Financiamento da Assistência Farmacêutica para 2023 fica pendente em termos de pactuação, e que será
184 registrado em ata o compromisso da Secretária de Saúde do Estado, em levar uma proposta de aumento
185 do valor de contrapartida do Estado para o Governador. **3.5. Plano Cearense de Educação**
186 **Permanente em Saúde (2023 a 2026)**. **Silvia Maria Negreiros Bomfim Silva**, Coordenadoria de

187 Política de Educação Permanente e Pesquisa em Saúde – COEPS/SEPOS/SESA colocou que a
188 elaboração do Plano Cearense de Educação Permanente em Saúde (PCEPS) para o período de 2023-
189 2026 utilizou como principal subsídio a avaliação das ações executadas que foram programadas na
190 versão anterior (2018-2022), o processo de discussão foi iniciado desde o ano passado. Informou que em
191 2017 o Ministério da Saúde fortaleceu a política de educação permanente para que os estados e
192 municípios pudessem trabalhar de forma articulada os referenciais da educação permanente, e editou o
193 Programa PROEP/SUS que trouxe a possibilidade de se desenvolver um plano de forma participativa,
194 permitindo o desenvolvimento no Estado do Ceará de um movimento em que envolveu todas as regiões
195 de saúde e os municípios, e alguns municípios já construíram os seus planos. Esse processo foi
196 conduzido pela Coordenadoria de Políticas de Educação Permanente que retornou em 2022 para a
197 SESA. Foram realizados encontros virtuais com as Superintendências Regionais de Saúde, discutindo
198 com os representantes dos segmentos do quadrilátero da formação em saúde de suas respectivas regiões,
199 em média foram realizados dois encontros. Esclareceu que como recomendado na Câmara Técnica esse
200 Plano irá agregar e incorporar novas demandas durante sua execução, vindas pelas Equipes da SESA,
201 como exemplo da COASA, da Vigilância Sanitária, Projetos Estratégicos de Políticas para o SUS-CE,
202 mas é preciso pactuar e enviar ao Ministério da Saúde para conhecimento de que o Estado já tem
203 estabelecidos os referenciais e o processo de Educação Permanente. Destacou que existem em entorno
204 de 143 mil profissionais no Estado distribuídos nas cinco Regiões de Saúde, e a Região de Fortaleza
205 concentra 54% desses profissionais; e 412 estabelecimento de saúde. Finalizou dizendo que a estrutura
206 do Plano tem muito a ver com o processo de gestão da educação permanente e foi desenvolvido no
207 Plano anterior a estruturação da Rede de Saúde Escola, que tem como eixos principais estruturar os
208 Núcleos Regionais de Educação Permanente, implantados nas cinco Regiões de Saúde e 95 Núcleos
209 Municipais de Educação Permanente, esse processo foi liderado pela ESP na pessoa da Professora Ana
210 Paula Brilhante. **Vera** informou que esse Plano será disponibilizado através do site da SESA no link da
211 CIB para que todos tomem conhecimento detalhado desse instrumento. E que a elaboração desse Plano
212 é uma exigência do MS para alocar recurso na área da educação permanente. Em seguida destacou que
213 no processo de planejamento regional, foram estabelecidas várias ações programáticas e uma delas é a
214 educação permanente. A Sílvia já relatou quais são as prioridades sanitárias identificadas no processo de
215 planejamento regional e na Câmara Técnica foi proposto que esse Plano fosse ajustado a medida que os
216 produtos do processo de planejamento regional fossem sendo elaborados e gerando demandas para a
217 educação permanente, até para que se possa dar viabilidade a estruturação de ações e serviços de saúde
218 nas Regiões de Saúde do Estado. **Zuila Marciel Peixoto**, Secretária de Saúde de Orós disse que
219 participou desse processo desde o início, e que o seu município integra a Região do Cariri, acha que não
220 chega a 10 municípios os que criaram os Núcleos, e de que administra os nossos próprios cursos com os
221 seus funcionários. E pediu que a Coordenação Estadual da Educação Permanente, junto com Escola de
222 Saúde Pública, ande com o pé no chão, não vamos fazer mestrado, enquanto se precisa de um curso de
223 TB, Hanseníase. É preciso vê as dificuldades que temos na atenção primária, até os médicos têm
224 dificuldade na hora de solicitar os exames e até os medicamentos. Que a ESP junto com os Núcleos dê
225 prioridade ao que os municípios estão precisando. **Luiz Guilherme**, Coordenador CORAC/SESA
226 colocou que gostaria de deixar o registro dos serviços que temos: telessaúde, teleconsultoria e
227 telemedicina, que podem ser útil nesse processo de Educação Permanente. Temos especialistas que hoje
228 dão suporte a Atenção Básica, há profissionais de UTI pelo Estado, então é preciso que seja divulgado.
229 **Ângelo Nóbrega**, Secretário de Saúde de Itaitinga enalteceu a necessidade que temos na Atenção
230 Básica. Precisamos que se faça um processo seletivo para os agentes comunitários de saúde e agentes de
231 endemias em nível estadual e ninguém melhor do que a Escola de Saúde Pública para levar a frente esse
232 processo, pois é um anseio dos municípios que estão com áreas descobertas, não podemos evoluir na
233 nossa Atenção Primária com áreas descobertas e isso é devido as dificuldades de contratação de se ter
234 novos ACS e Agentes de Endemias. **Luciano Pamplona**, Superintendente da ESP/CE disse que em
235 relação a essa demanda já está agendado uma reunião com o COSEMS dia 13/02/23 às 9h, pois entende
236 que é fundamental essa articulação com os municípios. Então a pauta dessa discussão de segunda, passa
237 pela história do concurso e passa por tentar entender qual a real necessidade de capacitação e de
238 qualificação dos nossos municípios. **Washington Meneses**, Assessor de Planejamento da SESA
239 destacou a necessidade de alinhamento desse Plano de Educação Permanente para o quadriênio
240 2023/2026 com o processo de planejamento para agenda quadrienal 2024/2027, e que manifesta aqui o
241 propósito de inclusão do Plano Estadual de Educação Permanente como uma das bases propositivas. A
242 agenda quadrienal 2024/2027 traz 6 eixos, um dos eixo é o de Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação
243 e Rede de Conhecimento. Após as discussões a CIB/CE aprovou o Plano Cearense de Educação
244 Permanente em Saúde para o período 2023 a 2026, através da Resolução Nº 06/2023. 3.6.
245 Formalizações das Resoluções da CIB/CE emitidas por Ad Referendum. A plenária da CIB/CE
246 aprovou as Resoluções que foram assinadas através da AD Referendum a seguir especificadas: 3.6.1. Nº
247 189/2022, solicitação da SMS de Caucaia de recursos federais adicionais para o custeio das ações e
248 serviços de saúde de média e alta complexidade, no valor de 20.000.000,00; (Aprovado através da

249 Portaria GM/MS Nº 4.824/2022, e SEM EFEITO publicado no DOU no dia 4/1/2023, Seção 1, pág 29);
250 3.6.2. Nº 190/2022, que homologou a Resolução nº 27/2022 da CIR Fortaleza, que trata da inserção de
251 01 (uma) Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental Tipo 3 no município de
252 São Luís do Curu, como ponto de Atenção na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região de
253 Saúde de Fortaleza e sua habilitação; 3.6.3. Nº 191/2022 que aprovou por *Ad Referendum* o Projeto
254 Técnico para aquisição de Veículo de Transporte Sanitário (com acessibilidade – 1 cadeirante) do
255 município de Jaguaratama/CE, destinado ao deslocamento de usuários para realizarem procedimentos
256 de caráter eletivo no âmbito do SUS; 3.6.4. Nº 192/2022, que homologou por *Ad Referendum* a
257 Resolução Nº 25/2022 da CIR Sobral, que trata da implantação/credenciamento e aprovação dos
258 recursos de incentivos financeiros de custeio para da Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil (UAI) de
259 Tamboril, Ponto de Atenção da RAPS da Região de Saúde de Sobral, junto ao Ministério da Saúde; e
260 Item 3.6.5. Nº 193/2022, que aprovou a Proposta de Ampliação do Hospital Antônio Roseno de Matos
261 de Antonina do Norte, CNES 2563347, no valor total de R\$ 600.000,00, sendo financiada por Emenda
262 Parlamentar cadastrada no Fundo Nacional de Saúde (FNS) sob o Nº 911108/22-001 e a contrapartida
263 Municipal de R\$ 1.120,00, totalizando R\$ 601.120,00. **Item 3.7. Homologação da Resolução nº**
264 **20/2021 da CIR Sobral, que trata da aprovação da habilitação do Centro de Atenção Psicossocial**
265 **Infantojuvenil (CAPSi) do município de Sobral/CE, pertencente a Rede de Atenção Psicossocial**
266 **(RAPS) da Região Norte/Sobral.** Com base no parecer da Coordenação Estadual de Saúde Mental a
267 CIB/CE homologou a Resolução nº 20/2021 da CIR Sobral, que trata da aprovação da habilitação do
268 Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) do município de Sobral/CE, pertencente a Rede
269 de Atenção Psicossocial (RAPS) da Região Norte/Sobral. **Item 3.8. Homologação da Resolução nº**
270 **003/2022 da CIR Sertão Central, que trata da aprovação da implantação do Centro de Atenção**
271 **Psicossocial - CAPS I, localizado no município de Madalena, Ponto de Atenção da Rede de**
272 **Atenção Psicossocial da Região de Saúde de do Sertão Central, junto ao Ministério da Saúde.** Com
273 base no parecer da Coordenação Estadual de Saúde Mental a CIB/CE homologou a Resolução nº
274 003/2022 da CIR Sertão Central, que trata da aprovação da implantação do Centro de Atenção
275 Psicossocial - CAPS I, localizado no município de Madalena, Ponto de Atenção da Rede de Atenção
276 Psicossocial da Região de Saúde de do Sertão Central. **Item 3.9. Indicação da Sra. Maria Aparecida**
277 **Mota Cavalcante, lotada na Secretaria Executiva de Políticas de Saúde (SEPOS), para compor o**
278 **Grupo Condutor Estadual (GCE).** A CIB/CE acatou a solicitação da Secretária Executiva de Políticas
279 e alterou o Art. 1º da Resolução Nº 74/2022 da CIB, para incluir a Sra. Maria Aparecida Mota
280 Cavalcante como Representante da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará no Grupo Condutor
281 Estadual (GCE) relativo ao Projeto de “*Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e*
282 *Integração da Rede de Atenção à Saúde: Regionalização*”, coordenado pelo Hospital Alemão Oswaldo
283 Cruz (HAOC) e financiado pelo Ministério da Saúde, através da Resolução Nº03/2023. **4. Informes.**
284 **Item 4.1. As Resoluções das Comissões Intergestores Regionais (CIR/CE) que aprovam as**
285 **Composições dos Comitês de Apoio à Governança Regional das Regiões de Saúde do Estado, de**
286 **acordo com a Resolução da CIB/CE Nº 26/2022, são as seguintes: Região de Fortaleza (Nº**
287 **24/2022), Região do Cariri (Nº 38/2022), Região do Sertão Central (Nº 020/2022), Região do**
288 **Litoral Leste Jaguaribe (Nº 36/2022) e Região Norte (Nº 26/2022).** Vera informou que em 4(quatro)
289 Regiões já ocorrerem as reuniões de instalações desses Comitês, e apenas a Região de Sobral que ainda
290 não fez a implantação. Dia 08 a HAOC que apoia o processo de regionalização e governança no Estado,
291 promoveu um evento onde foram apresentadas as experiências dos Estados do Ceará e Goiás no
292 desenvolvimento do processo de implantação dos Comitês de Apoio a Governança Regional. Esperamos
293 que a nova gestão da SESA, veja o Projeto de Regionalização como uma pauta prioritária, para que
294 possamos dá suporte ao funcionamento desse Comitês, já que tem atores sociais e representantes dos
295 seguimentos governamentais e não governamentais que atuam fora do setor saúde e que são importantes
296 para que possam de fato fazer um processo dialogado numa perspectiva de alcance dos resultados do
297 processo de planejamento regional. Em fevereiro, está agendado a 1ª reunião do Comitê do Cariri que
298 tem como pauta três assuntos de grande relevância: Mortalidade Materna, Violência Obstétrica e Aborto
299 Ilegal. Gostaria de pedir que na próxima reunião da CIB/CE agendada para o dia 03/03, a experiência do
300 Comitê do Cariri fosse incluída em pauta, para que possamos ter a oportunidade de ampliar a
301 divulgação dessa experiência no Estado. **Item 4.2. A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e**
302 **Comunidade juntamente com a Associação Cearense de Medicina de Família e Comunidade**
303 **comunicam a materialização do 17º Congresso Brasileiro de Medicina de Família Comunidade**
304 **(17º CBMFC) com o pilar central “Estratégia Saúde da Família Agora mais do que Nunca”, que**
305 **será realizado entre os dias 20 e 23 de setembro de 2023 em Fortaleza. O Sr Roberto Ribeiro**
306 **Maranhão,** Presidente do 17º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, sob o Tema:
307 Estratégia Saúde da Família comunicou a materialização desse Congresso que está previsto para o
308 período de 20 a 23 de setembro de 2023, em Fortaleza. Convidou a todos e ressaltou que se trata de um
309 Congresso aberto, inclusive para todos os gestores. O site oficial está no ar:
310 <https://sbmfc.org.br/17cbmfc/> e já contam com quase 2.000 congressistas inscritos de todas as regiões

311 do Brasil. Item 4.3. Ofício N° 17/2022 da SMS de Brejo Santo que trata sobre o saldo remanescente
312 da proposta de Emenda Parlamentar, com recursos do FNS para aquisição de equipamentos e
313 materiais permanente, de conformidade com a Portaria de Consolidação N° 06, de 28/09/2017,
314 Capítulo I - Da Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, Art. 659, § 3° e 8°. Item 4.4.
315 Proposta de aquisição de equipamentos e material permanente, para o Centro de Saúde localizado
316 no município de Banabuiú, proposta FNS N° 11397.753000/1220-02, no valor de R\$ 30.212,00.
317 Item 4.5. Atestado de Conclusão de Construção da Unidade de Acolhimento Infantil do município
318 de Tamboril. Item 4.6. Ordem de Serviço de Construção da UBS na localidade Sítio Lagoa Velha,
319 no município de Pedra Branca. Item 4.7. Ofícios das Secretarias Municipais de Saúde enviados à
320 Secretaria Executiva da CIB/CE, para conhecimento, das solicitações de credenciamentos para
321 serviços e equipes de saúde, de conformidade com a Portaria GM/MS N° 1.710, de 8 de Julho de
322 2019: 01 eSF em Canindé e 09 ACS em Paracuru. Vera agradeceu a participação de todos, nada mais
323 havendo a tratar a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 1ª Reunião
324 Ordinária de 2023 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho. Fortaleza, dez do
325 mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três.